



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

PRO PIAUÍ

Pacto de Retomada Organizada no Piauí COVID-19

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DO PIAUÍ – **SEPLAN**

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO DO PIAUÍ – **SEDET**

SECRETARIA DE GOVERNO DO PIAUÍ – **SEGOV**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ – **SESAPI**

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – **DIVISA**

TERESINA, JUNHO DE 2020

PLANO DE REABERTURA DAS
**ATIVIDADES
ECONÔMICAS**

01 APRESENTAÇÃO

02 PRESSUPOSTOS BÁSICOS PARA A FLEXIBILIZAÇÃO

03 EVOLUÇÃO DA COVID-19 NO PIAUÍ

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO -
CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

05 MONITORAMENTO DA FLEXIBILIZAÇÃO

01 APRESENTAÇÃO

Diante da pandemia gerada pelo novo coronavírus, as medidas de **isolamento social** são internacionalmente consideradas como as mais eficazes no achatamento da curva, evitando, portanto, o **colapso prévio do sistema de saúde**.

O Piauí adotou medidas de isolamento a partir de **19 de março de 2020**. Se por um lado o isolamento social favoreceu a diminuição da velocidade de propagação da doença, por outro ele acarretou **impactos econômicos e sociais** nos diversos setores da economia estadual.

Apresenta-se a preparação para a flexibilização gradual das atividades no estado, estabelecendo um plano que permita a transição, **minimizando os riscos de saúde** relacionados a ela e **maximizando os ganhos econômicos**.

02 PRESSUPOSTOS BÁSICOS PARA A FLEXIBILIZAÇÃO

SEIS PILARES DE MONITORAMENTO E CONTROLE DA COVID-19

A TRANSMISSÃO DO VÍRUS DEVE ESTAR CONTROLADA

- Notificações Epidemiológicas Oficiais
- Inquérito Epidemiológico Semanal

O RISCO DE UM SURTO DEVE SER MINIMIZADO, EM ESPECIAL EM AMBIENTES COMO INSTALAÇÕES DE SAÚDE E ASILOS

- Estabelecimento de um canal de comunicação da administração dessas instalações com setores responsáveis dentro da SESAPI

MEDIDAS PREVENTIVAS DEVEM SER IMPLEMENTADAS EM LOCAIS DE TRABALHO, ESCOLAS E OUTROS LOCAIS ONDE A CIRCULAÇÃO DE PESSOAS SEJA ESSENCIAL

- Devem ser adotadas medidas propostas pela Vigilância Sanitária

02 PRESSUPOSTOS BÁSICOS PARA A FLEXIBILIZAÇÃO

SEIS PILARES DE MONITORAMENTO E CONTROLE DA COVID-19

O RISCO DE “IMPORTAÇÃO” DO VÍRUS DEVE ESTAR SOB CONTROLE

- Instalação de barreiras sanitárias para “testar e mapear”

A SOCIEDADE DEVE ESTAR PLENAMENTE EDUCADA, ENGAJADA E EMPODERADA PARA ADERIR ÀS NOVAS NORMAS DE CONVÍVIO SOCIAL

- Plano de comunicação: garantir que a sociedade como um todo esteja ciente e atuantes em relação às recomendações adotadas

O CONTROLE DA DOENÇA EXIGE AÇÕES CONJUNTAS E INTEGRADAS DOS ÓRGÃOS SETORIAIS DO GOVERNO

- O núcleo essencial para o monitoramento é formado pelos órgãos:
SESAPI (VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, VIGILÂNCIA SANITÁRIA, SAÚDE DO TRABALHADOR - CEREST, ATENÇÃO À SAÚDE, LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA - LACEN, COMITÊ DE OPERAÇÃO EMERGENCIAIS - COE)
COMUNICAÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA

02 PRESSUPOSTOS BÁSICOS PARA A FLEXIBILIZAÇÃO

ORIENTAÇÕES DA OMS PARA O AMBIENTE DE TRABALHO

ASPECTOS RELACIONADOS À PREVENÇÃO

Os empregadores e empregados deverão observar as recomendações sanitárias referentes à higienização no ambiente de trabalho.

ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE DIRETA DOS FUNCIONÁRIOS

Recomenda-se: o trabalho remoto do grupo de risco; isolamento domiciliar do trabalhador em caso de sintomas gripais; monitoramento da saúde do trabalhador.

ASPECTOS RELACIONADOS À AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS

Propiciar o distanciamento social, especialmente no que se refere a reuniões e participações de eventos profissionais.

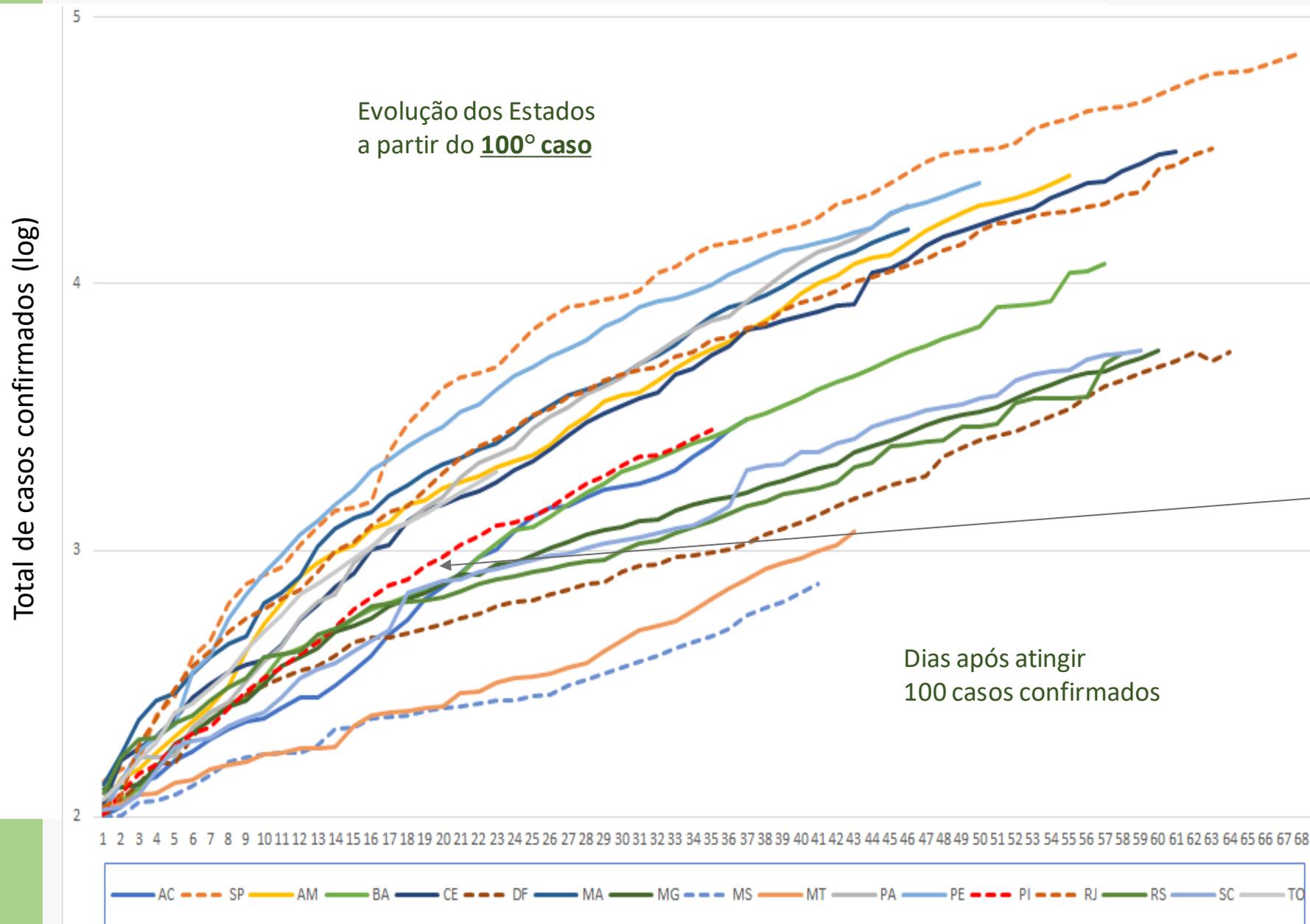
ASPECTOS RELACIONADOS ÀS EMPRESAS

As empresas devem apresentar o plano de contenção.

ASPECTOS RELACIONADOS AO DESLOCAMENTO

Atentar-se para os critérios e recomendações referentes à viagens profissionais: evitar o compartilhamento de caronas e promover o distanciamento social.

03 EVOLUÇÃO DA COVID NO PIAUÍ

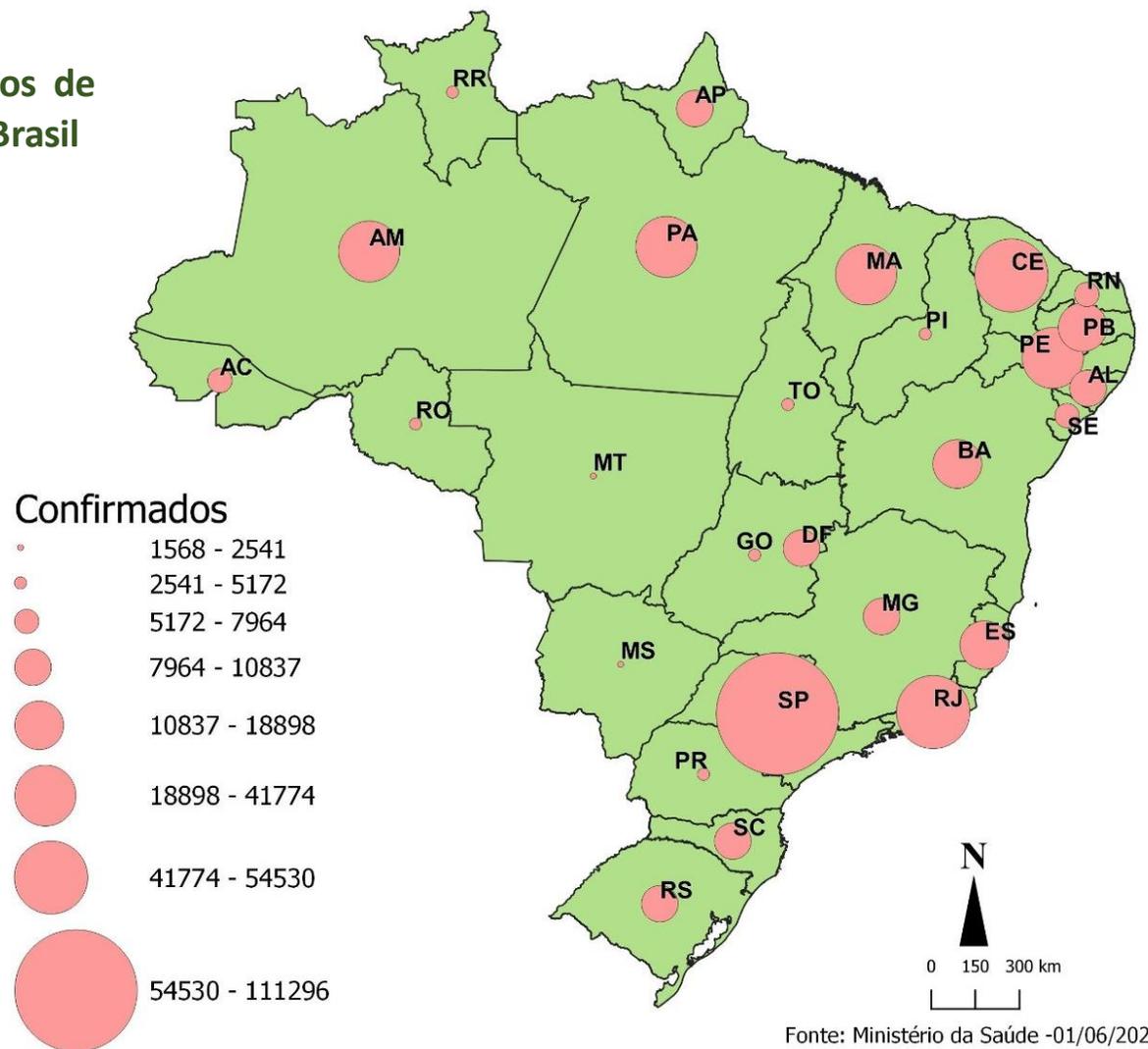


Todo o **Brasil** apresenta avanço similar, contudo, em razão dos fluxos geográficos diferenciados, a infecção se espalhou distintamente.

O **Piauí** está inserido no conjunto de Estados que somam baixos números de infectados - **RO, RR, TO, PI, MS, PR, GO e MT.**

03 EVOLUÇÃO DA COVID NO PIAUÍ

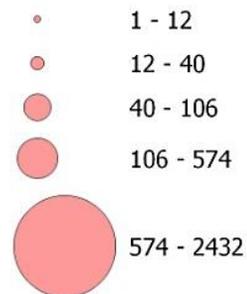
Casos confirmados de
coronavírus no Brasil



No Nordeste, o **Piauí**, em razão das medidas de isolamento antecipadas, do fluxo geográfico diferenciado dos estados vizinhos (MA, CE), da baixa demanda aeroportuária e do baixo número de testagem, apresenta número menor de infectados.

03 EVOLUÇÃO DA COVID NO PIAUÍ

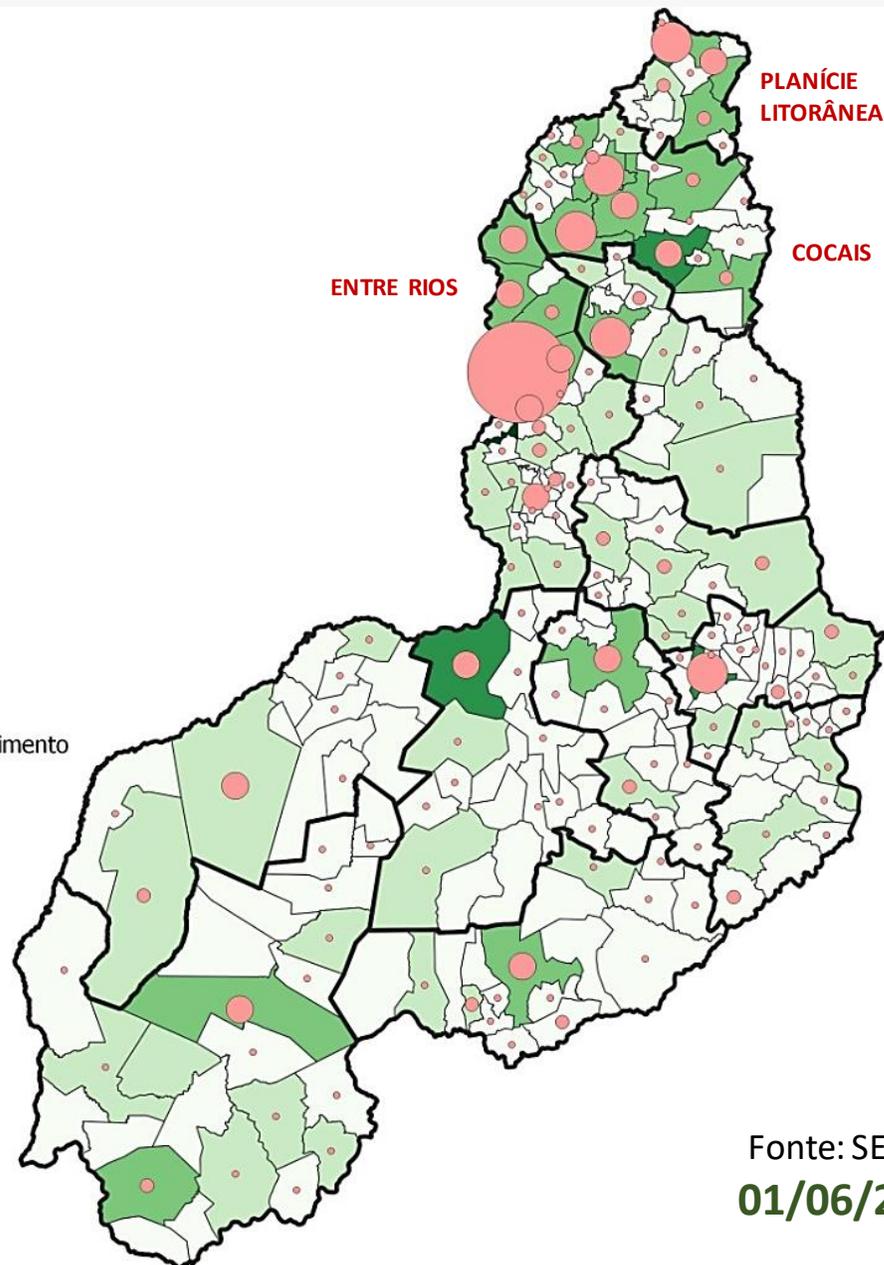
Casos de coronavirus



Est. Pop. 2019



TOTAL
5.506
ÓBITOS
180



A maioria dos casos está distribuída no Norte do Estado, nos Territórios: **Entre Rios** (1/3 da população), **Cocais** e **Planície Litorânea**.

Os municípios mais populosos apresentam maior número de casos.

Sete municípios possuem mais de 100 casos:

- . Parnaíba (Planície Litorânea)
- . Esperantina e Barras (Cocais)
- . Picos (Vale do Rio Guaribas)
- . Campo Maior (Carnaubais)
- . Teresina e Água Branca (Entre Rios)

Fonte: SESAPI
01/06/2020

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

Os parâmetros epidemiológicos indicarão **QUANDO** a retomada deverá ocorrer.

Os parâmetros de saúde indicam **COMO** a retomada das atividades devem ocorrer (**protocolos**).

Os parâmetros econômicos indicam **ONDE** devem ocorrer (**impactos**).

Tendo por base: Retorno de forma gradual; Segmentada; Regionalizada

Sendo o critério econômico o de menor peso para a tomada de decisão relativa a flexibilização.

TOMADA DE
DECISÃO

=

30% IMPACTOS
ECONÔMICOS

+

70% IMPACTOS
EPIDEMIOLÓGICOS

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

BASES ESTRATÉGICAS PARA A LIBERAÇÃO DAS ATIVIDADES

RISCO EPIDEMIOLÓGICO

Contempla a velocidade de propagação e a capacidade de atendimento.

RISCO SANITÁRIO

Medidas higiênico-sanitárias básicas e de precaução, com foco na Saúde do trabalhador.

RISCO OCUPACIONAL

Risco atrelado ao desempenho da atividade profissional.

RISCO ECONÔMICO

Risco atrelado ao desempenho das atividades econômicas.

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

AVALIAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL PARA A LIBERAÇÃO DAS ATIVIDADES

A metodologia considerou **aspectos econômicos** que foram tomados como índices, ponderados em consideração ao impacto na economia.

Os setores de atividade foram classificados em **bandeiras** de acordo com a sua importância relativa frente ao índice de avaliação. Na classificação dos setores:

**ALTO
IMPACTO**

**MÉDIO
IMPACTO**

**BAIXO
IMPACTO**

A classificação geral dos impactos setores, do ponto de vista econômico, decorre da análise de cinco índices.

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

ÍNDICE DE AVALIAÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Dinamicidade do setor	Quanto maior o impacto de um setor nos demais setores econômicos, maior a sua classificação. (Fonte: CARVALHO, 2018)
Número de empregos	Quanto maior o número de vínculos empregatícios, maior a classificação do setor. (Fonte: RAIS, 2018).
Quantidade de estabelecimentos	Quanto maior o número de estabelecimentos presentes no setor, maior a sua classificação. (Fonte: RAIS, 2018)
Arrecadação	Quanto maior a participação na arrecadação do estado do PI, maior a sua classificação. (Fonte: SEFAZ, 2017)
Participação no Valor Adicionado Bruto (VAB)	Quanto maior a participação no VAB maior a classificação. (Fonte: IBGE/CEPRO, 2017)

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

CLASSIFICAÇÃO DOS SETORES DE ATIVIDADES POR IMPACTO NA ECONOMIA

ALTO IMPACTO ECONÔMICO

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

CONSTRUÇÃO

COMÉRCIO

AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA

MÉDIO IMPACTO ECONÔMICO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES

EDUCAÇÃO

SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS

ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS

TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO

ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS

ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS

ELETRICIDADE E GÁS

BAIXO IMPACTO ECONÔMICO

ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

A segmentação do risco de flexibilização deve considerar a **propagação da doença** e a **avaliação da capacidade de atendimento**.

O cálculo proposto é feito a partir da métrica (propagação e capacidade de atendimento) e institui os indicadores para a avaliação de cada etapa. Com a análise dos indicadores será possível verificar se a flexibilização poderá sofrer restrições.

De acordo com a análise epidemiológica periódica, poderá ocorrer a **reversão** para fases anteriores, independente do período de tempo estipulado para a avaliação.

$$\begin{array}{c} \text{propagação da doença} \\ + \\ \text{capacidade de atendimento} \\ = \\ \text{impactos epidemiológicos} \end{array}$$

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

CRITÉRIOS	PESOS
(A) Nº de casos novos nos últimos 7 dias / Nº de casos novos nos 7 dias anteriores	4
(B) Nº de internações nos últimos 7 dias / Nº de internações nos 7 dias anteriores	4
(C) Nº de óbitos nos últimos 7 dias / Nº de óbitos nos 7 dias anteriores	2

A média ponderada entre os critérios permite uma avaliação da propagação da doença, classificando essa propagação como:

Alta propagação
 Média propagação
 Baixa propagação

**Crériterios de avaliação
 da propagação
 da doença**

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

CRITÉRIOS	PESOS
(A) Taxa de leitos livres UTI Covid (%)	4
(B) Taxa de leitos clínicos livres Covid (%)	4
(C) Leitos com respirador / 100 mil hab.	2

A média ponderada entre os critérios permite uma avaliação da capacidade de atendimento, classificando essa capacidade como:

- Alta capacidade
- Média capacidade
- Baixa capacidade

Crériterios de avaliação da capacidade de atendimento

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

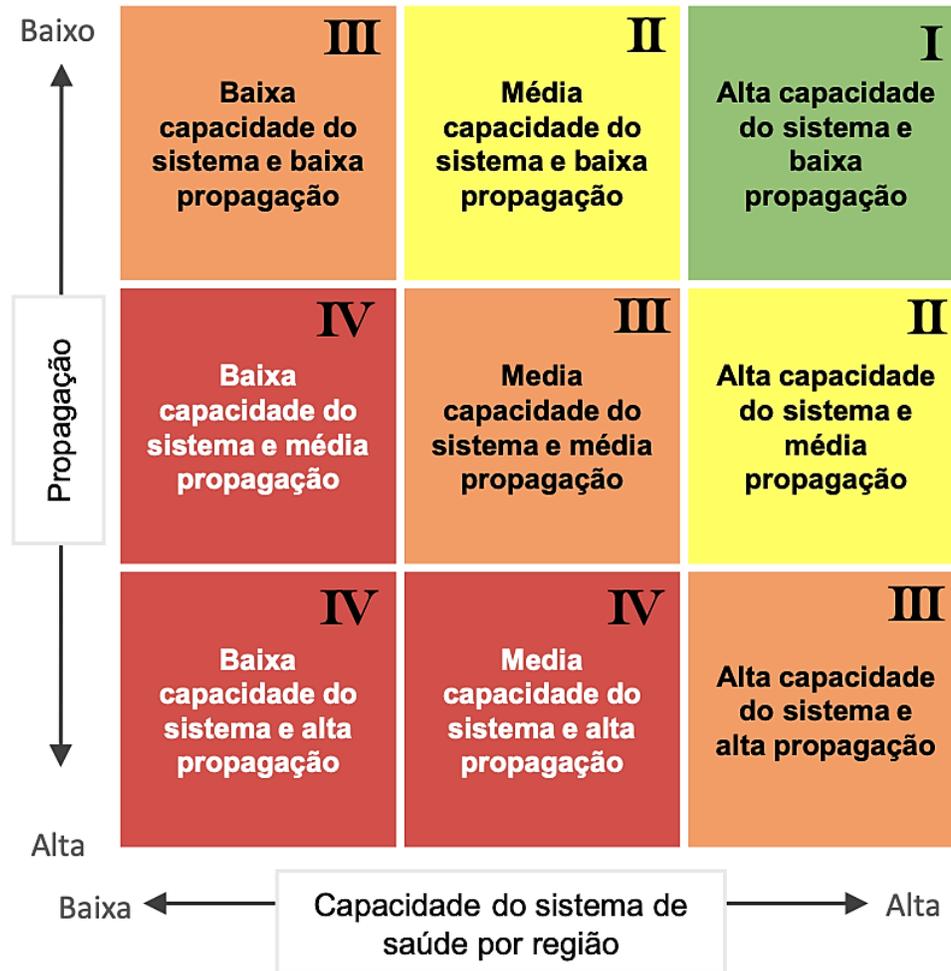
CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

REGIÕES ASSISTENCIAIS VOLTADAS PARA O COVID-19

Cidade Polo	Territórios de Desenvolvimento Envolvidos	População	Número de leitos de UTI COVID	Número de leitos clínicos COVID	Número de leitos de estabilização
Parnaíba	Planície Litorânea	280.259	16	99	0
Piripiri	Cocais	390.231	8	22	1
Teresina	Entre Rios Carnaubais Vale do Sambito	1.524.218	185	407	11
Floriano	Vales dos Rios Piauí e Itaueiras Tabuleiros do Alto Parnaíba	245.078	10	15	0
Oeiras	Vale do Canindé	126.033	3	25	0
Picos	Vale do Rio Guaribas Chapada Vale do Rio Itaim	356.279	10	35	2
São Raimundo Nonato	Serra da Capivara	148.434	10	20	0
Bom Jesus	Chapada das Mangabeiras	202.695	9	10	4

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS



Segmentação do risco de flexibilização

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

AVALIAÇÃO OCUPACIONAL

OBJETIVO: MENSURAR RISCO OCUPACIONAL DE CADA ATIVIDADE

Com que frequência o exercício da ocupação demanda exposição à doenças ou infecções?

Até que ponto o exercício da ocupação exige que o trabalhador realize tarefas em estreita proximidade física com outras pessoas?

O quanto o exercício da ocupação exige que o trabalhador fique em contato com outras pessoas?

METODOLOGIA

Média do risco das ocupações de cada atividade econômica ponderada pelo tamanho de cada ocupação (número de empregados) na atividade.

Indicador de Segurança:

Alto risco ocupacional

Médio risco ocupacional

Baixo risco ocupacional

Risco sanitário

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

ÍNDICE FINAL DE FLEXIBILIZAÇÃO – SETORES E REGIÕES DE SAÚDE

GRANDE IMPACTO ECONÔMICO E
BAIXO RISCO EPIDEMIOLÓGICO

MENOR IMPACTO ECONÔMICO
E BAIXO RISCO
EPIDEMIOLÓGICO OU

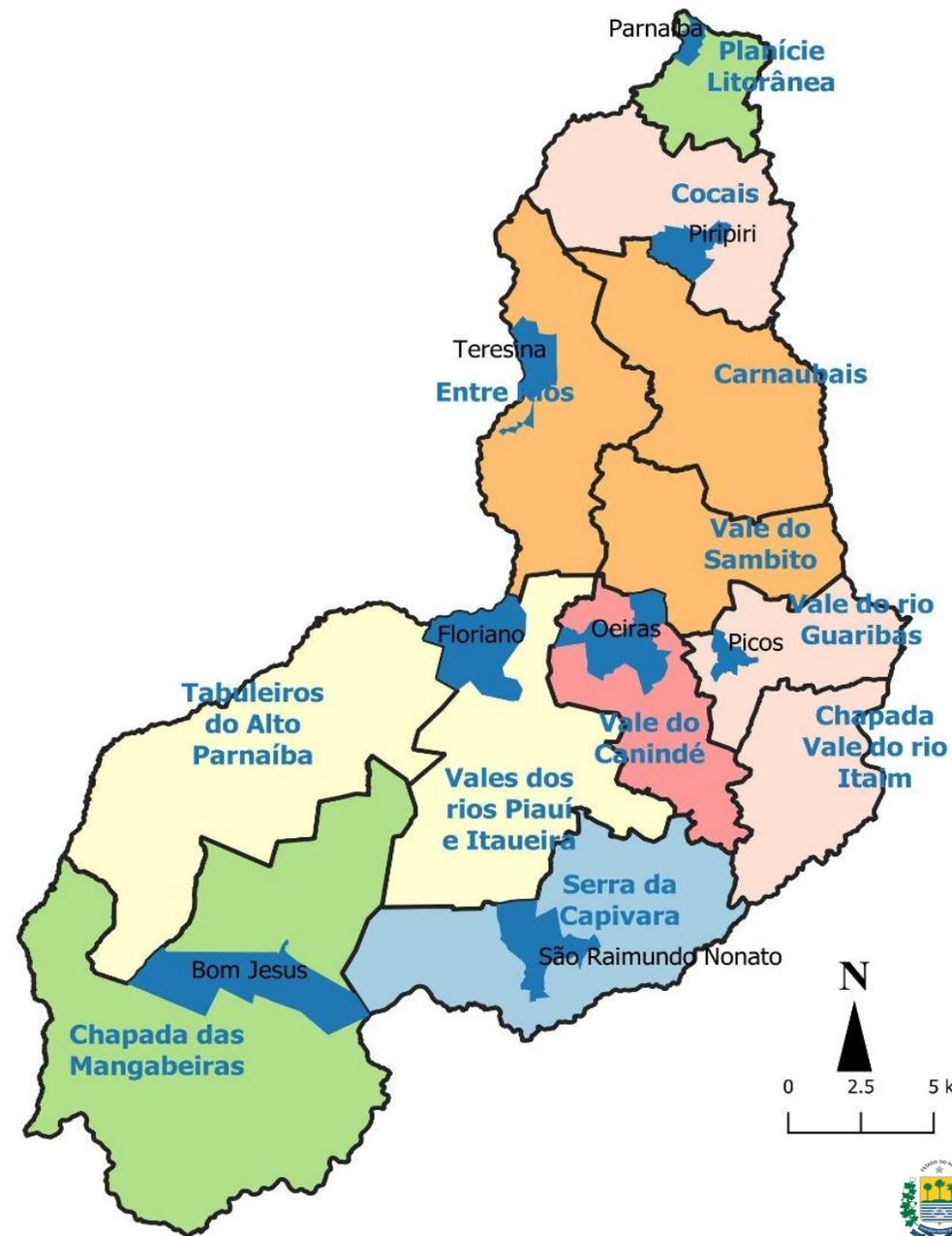
MAIOR IMPACTO ECONÔMICO
E ALTO RISCO
EPIDEMIOLÓGICO

MENOR IMPACTO ECONÔMICO
E ALTO RISCO DE
DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

FLEXIBILIZAÇÃO REGIONAL



04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

PROTOCOLO DE FLEXIBILIZAÇÃO

A partir do **protocolo geral** e do **protocolo específico** por atividade econômica, as **empresas/estabelecimentos** devem apresentar o **plano de contenção**, abordando:

Indicar o **modo de operação** e/ou de atendimento de uma atividade, se estiver em funcionamento

Indicar um **teto de operação** estabelecendo o percentual máximo de pessoas, trabalhadores ou não, presentes ao mesmo tempo em um mesmo ambiente de trabalho

Indicar a **modalidade de trabalho** (pode ser realizada de modo presencial, mas com as restrições aplicadas)

Apresentar um **plano de contingência** para a operação das atividades em conformidade com os protocolos aprovados

Realizar **treinamentos** voltados para os colaboradores da empresa

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

DETALHAMENTO DA FLEXIBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

FASE 0

Representa o estágio em que o Estado se encontra, em isolamento social, com as atividades essenciais liberadas e as não essenciais fechadas ou parcialmente fechadas. Nesta fase será estabelecido o marco zero dos indicadores como suporte às avaliações epidemiológicas.

FASE 1

Liberação das atividades econômicas de alto impacto econômico

FASE 2

Liberação das atividades econômicas de médio impacto econômico

FASE 3

Liberação das atividades de baixo impacto econômico

A flexibilização
acontecerá gradualmente,
e de forma regionalizada,
em 4 fases.

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

DETALHAMENTO DA FLEXIBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

A flexibilização
acontecerá gradualmente,
e de forma regionalizada,
em 4 fases.

A evolução entre as fases dependerá da avaliação epidemiológica, que acontecerá no intervalo de 14 dias, levando em consideração o ciclo da Covid-19.

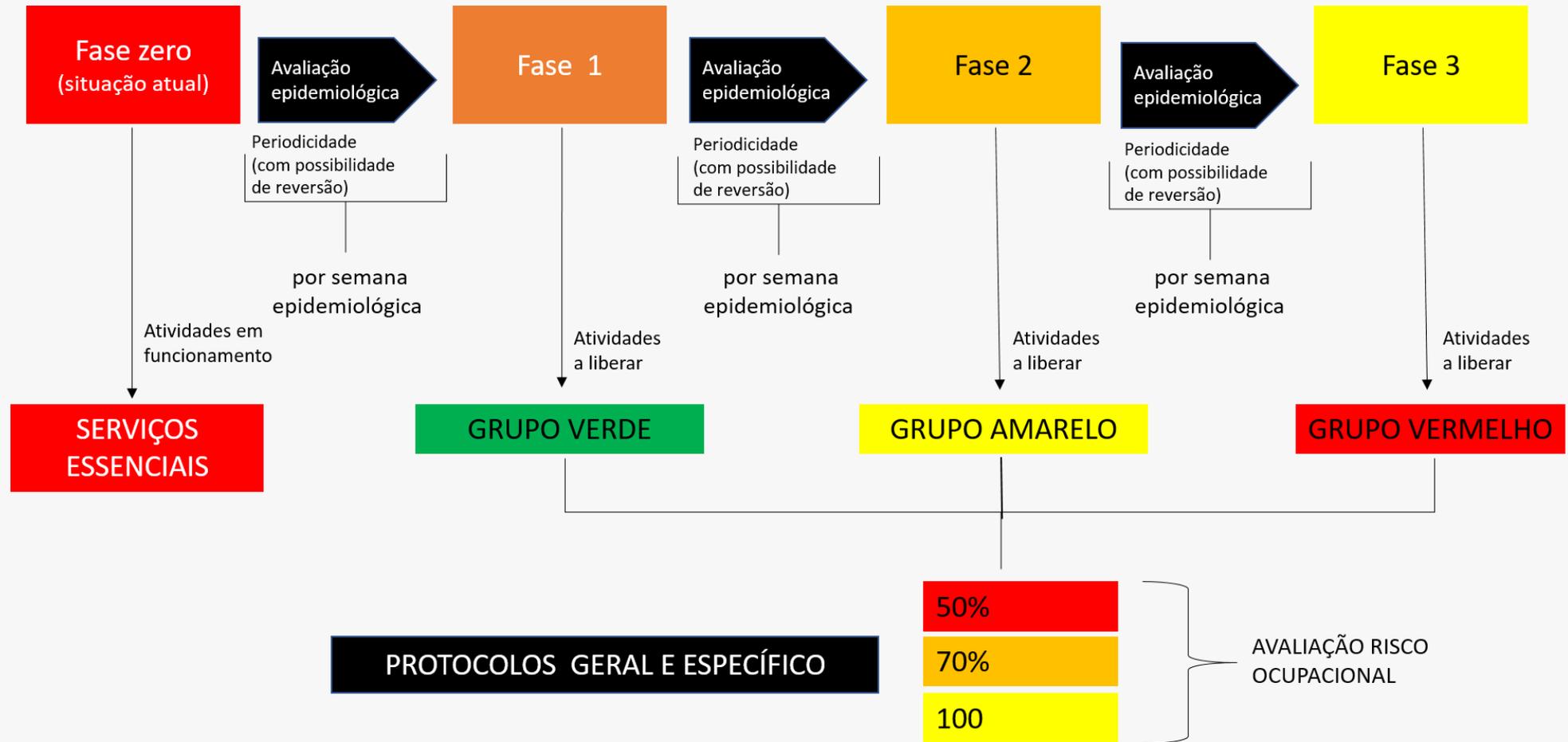
A avaliação ocupacional será por atividade, considerando o risco das ocupações diante da flexibilização, estabelecendo assim a métrica relativa ao quantitativo de pessoas a ser liberado para o trabalho presencial ou teletrabalho.

As empresas/estabelecimentos liberadas devem se adaptar as novas regras sanitárias dos protocolos geral e específico do Estado para o controle da Covid-19.

04 ESTRATÉGIA DE FLEXIBILIZAÇÃO

CRITÉRIOS ECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

MÉTRICAS DE ACOMPANHAMENTO – FLUXO DE FLEXIBILIZAÇÃO por Macrorregiões de Saúde



05 MONITORAMENTO DA FLEXIBILIZAÇÃO

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivando fundamentalmente a responsabilidade e conscientização dos governos, empresários e da sociedade, em relação à saúde e o risco à vida.



Campanhas educativas

- Fiscalização dos estabelecimentos
- Testagem
- Busca ativa
- Barreiras Sanitárias
- Grupo de risco
- Segurança e Rede de proteção

Criação do Comitê de Monitoramento

- Objetivo de analisar os Planos de Contenção e aprovar, acompanhar e recomendar sobre a manutenção das atividades



Piauí
GOVERNO DO ESTADO